



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2018.1

Área	Estudos de Literatura
Especialidade	Teoria da Literatura e Literatura Comparada
Nível	Mestrado e Doutorado
Disciplina	Prosa narrativa
Tema	<i>Belle époque</i> : narrativas do espetáculo e a crise do sujeito
Professor(a)	Carmem Lúcia Negreiros de Figueiredo
Dia e horário	Quinta-feira, das 16:10h às 19:30h

EMENTA

As primeiras décadas do século XX produziram novas formas de experiência e configurações espaço-temporais que se tornaram evidentes por meio de técnicas como panorama, cinema, fotografia, imprensa e a mídia incipiente. Como afirmou Walter Benjamin “o filme serve para exercitar o homem nas novas percepções e reações exigidas por um aparelho técnico cujo papel cresce cada vez mais em sua vida cotidiana”. Nesse contexto, inserem-se os questionamentos da filosofia acerca do sujeito soberano, já que como argumentou Kracauer, “todo homem foi forçado a experienciar sua própria insignificância”.

O curso pretende discutir os efeitos da criação de novas tecnologias, modos de sensibilidade e processos de subjetivação sobre a escrita literária, em crônicas e romances, compreendidos respectivamente como narrativas do espetáculo e da crise do sujeito.

Haverá, durante o curso, palestras de pesquisadores integrados ao LABELLE, Laboratório de estudos de cultura e literatura da *Belle Époque*.

PROGRAMA

O curso será dividido em dois blocos temáticos, a saber:

A. Narrativas do espetáculo

Estudo do diálogo da crônica e as novas tecnologias; o dilema consumo, lazer e ruínas da escravidão; a tensão temporal entre a Avenida, a rua do Ouvidor, subúrbios e favelas; moda binóculo, cinematógrafo; leitura dos jornais e espetáculo urbano; cronistas e os dilemas de civilização e progresso.

B. Romance e experiência urbana

O devaneio, o estilo indireto livre e o fluxo da consciência. Crise do sujeito burguês e do tom épico do narrador. Impressionismo literário e processo de experimentação na narrativa. A cidade, a experiência do olhar e o passeador.

As obras literárias a serem trabalhadas serão escolhidas no início do curso com participação dos inscritos.

BIBLIOGRAFIA INICIAL

Bloco A

AGAMBEN, G. O que é um dispositivo? In: _____. *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Tradução de Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009. p. 25-51.

AZEVEDO, André Nunes de. *A grande reforma urbana do Rio de Janeiro*: Pereira Passos, Rodrigues Alves e as ideias de civilização e progresso. Rido de Janeiro:Ed.PUC-Rio, 2016.

BENJAMIN, Walter. Paris do segundo Império. In: _____. *Obras escolhidas III*. Tradução de José Carlos Martins Barbosa e Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1989.

COSTA, Flávia C. *O primeiro cinema*. Espetáculo, narração, domesticação. Rio de Janeiro: Azougue, 2005.

BRISSAC-PEIXOTO, N. Quadros mecânicos. In: *Paisagens urbanas*. Editora SENAC São Paulo: Editora Marca D'Água, 1996.

CHARNEY, L. & SCWARTZ, V. (Orgs.). *O cinema e a invenção da vida moderna*. Trad. Regina Thompson. 2ª. Ed. Rev. São Paulo: Cosac&Naify, 2004.

CRARY, Jonathan. *Técnicas do observador*. Tradução de Verrah Chamma. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

KRACAUER, Siegfried. *O ornamento da massa: ensaios*. Tradução de Carlos Eduardo Jordão Machado e Marlene Holzhausen. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

RANCIÈRE, Jacques. *O fio perdido*. Ensaios sobre a ficção moderna. Tradução Marcelo Mori. São Paulo: Martins Fontes- selo Martins, 2017.

SIMMEL, G. As grandes cidades e a vida do espírito. Trad. Artur Morão. In: *Psicologia do dinheiro e outros ensaios*. Lisboa: Texto e Grafia, 2009, pp.79-97.

Bloco B

ADORNO, T. Posição do narrador no romance contemporâneo. In: *Notas de literatura I*. Trad. e apresent Jorge M. B. Almeida. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003.

ABRUZZESE, A. Cinema e romance: do visível ao sensível. MORETTI, Franco (Org.). *A cultura do romance*. Trad. Denise Botmann. São Paulo: Cosac&Naify, 2009.

AUERBACH, E. Na mansão de la Molle/ A meia marrom. In: *Mimesis*. São Paulo: Perspectiva, 1987.

BARTHES, R. Triunfo e ruptura da escrita burguesa. *O grau zero da escrita*. Tradução de Mário Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BENJAMIN, W. A crise do romance. Trad. Sérgio P. Rouanet. In: *Obras Escolhidas*. São Paulo: Brasiliense, 1989. v.1

LUKÁCS, G. O romantismo da desilusão. *Teoria do romance*. Trad. Alfredo Margarido. Lisboa: Editorial Presença, s.d.

MORETTI, Franco. O feitiço da indecisão. In: *Signos e estilos da modernidade*. Trad. Maria Beatriz de Medina; revisão técnica de Luiz Manoel da Silva Oliveira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

NIETZSCHE, Friedrich. *Ecce homo: como alguém se torna o que é*. Tradução, notas e posfácio de Paulo Cesar de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

----. *A vontade de poder*. Trad. Marcos Sinésio P. Fernandes e Francisco José D. de Moraes. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

ROSENFELD, A. Reflexões sobre o romance moderno. *Texto/Contexto I*. São Paulo: Perspectiva, 2006.